

ESTUDO 4



A REGENERAÇÃO EM CRISTO



PALAVRA DE DEUS

Tito 3:3-8

Tt 3.3 - Porque também nós éramos noutra tempo insensatos, desobedientes, extraviados servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros.

4- Mas quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens,

5- Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo,

6 - Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador;

7 - Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

8 - Fiel é a palavra, e isto quero que deversas afirmes, para que os que crêem em Deus procurem aplicar-se às boas obras, estas coisas são boas e proveitosas, aos homens.

INTRODUÇÃO

É realmente uma obra extraordinária a que o Espírito Santo opera no homem: a regeneração. Ninguém pode saber como se inicia essa obra no nosso ser espiritual. É como o vento: vai e vem e ninguém sabe sua origem nem seu destino. Foi isto que o Senhor disse a Nicodemos (Jo 3.8).

COMENTÁRIO

I. A NECESSIDADE DA REGENERAÇÃO (Jo 3.35)

Geralmente se diz que a regeneração é uma educação ética ou uma experiência na vida material ou moral da criatura. Mas o homem pode ter tudo isso e não ser regenerado.

1. A urgência da regeneração. O mundo está perdido e caminha para a condenação eterna. O homem necessita de um meio de salvação e tem urgência de obtê-la. Não é sem fundamento que os pregadores sempre chamam a atenção de seus

ouvintes para o facto de que a oportunidade dada pode ser a última. Tal argumento serve para demonstrar a urgência do encontro da salvação. Muitos textos bíblicos apelam para a decisão HOJE (Hb 3.7,13,15; 4.7).

2. A origem da regeneração. A regeneração é obra do Espírito Santo e vem de cima; é dos céus (Jo 3.5). A regeneração é a única porta de entrada para a vida cristã; é pela porta da regeneração que a vida divina é implantada no pecador penitente que sinceramente aceita Cristo como Salvador e Senhor (2 Pc 1.4).

3. A opinião das Escrituras. Claramente encontramos nas Escrituras que a regeneração é uma necessidade urgente e universal. O homem tem a livre escolha, por ser dotado de arbítrio próprio. Portanto, está com ele a escolha entre o bem e o mal (Gn 3.22; Hb 5.14). Deus pôs diante de Israel a escolha, e disse: “Escolhe pois o bem para que vivas” (Dt 30.19,20).

4. A regeneração é o novo nascimento operado por Deus. “Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito,

mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo” (Tt 3.5). Ao novo nascimento chamamos “conversão”. Tal experiência faz do indivíduo uma nova criatura em Cristo (2 Co 5.17), proporcionando-lhe uma mudança radical e completa: “Tudo se fez novo”.

II. OS MEIOS DA REGENERAÇÃO

A criatura, em si mesma, não deseja uma experiência espiritual com Deus, pois quer viver a seu bel-prazer, e depois paga um preço para adquirir sua própria salvação (Mt 19.16).

Deus, na sua infinita misericórdia, preparou os meios para a regeneração do pecador como veremos a seguir.

1. A graça divina. A causa da recuperação do ser humano decaído é a graça de Deus, manifestada de diversas formas:

a. A vontade de Deus. Deus não quer que ninguém pereça (Jo 6.39; 1.13; Tg 1.18), pois a regeneração tem origem no próprio Criador.

b. A obra de Cristo. A obra expiatória de Jesus Cristo na cruz é a base da nossa salvação. Deus proveu os meios e a aplicação do remédio eficaz para desfazer todo o pecado, pelo poder da pessoa do seu amado Filho, Jesus (Ef 1.5,6).

c. A Palavra de Deus. Tiago apresenta a Palavra como elemento da regeneração: Tg 1.18. É como a semente que germina na alma humana, dando-lhe nova vida (1 Pe 1.23; Hb 4.12).

d. A obra do Espírito Santo. O Espírito Santo é quem coopera com a Palavra de Deus na regeneração, na operação da vida eterna: Rm 8.9. É dele essa operação, a convicção do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.7-11).

2. A regeneração é tornar novo. Regeneração não é reformar a natureza velha, mas é transformar o velho homem numa criatura totalmente nova. Os textos bíblicos de Jo 1.12,13; 3.5; 2 Co 5.17; Ef 2.10; 4.24 e outros confirmam a grande verdade acima. Quando o ourives tem à mão jóias velhas, feias, estragadas, ele as coloca no fogo e depois fabrica novas jóias lindas e preciosas. O ouro é o mesmo, mas as jóias são totalmente outras. Se alguém as procurar não poderá reconhecê-las.

Assim é a nova criatura em Cristo. O Diabo, que as enganava, não mais as poderá encontrar para satisfazer seus propósitos maléficos.

3. A condição é a fé. Não podia haver meio mais simples e de mais fácil alcance para o pecador. É de se admirar que ainda tanta gente ache dificuldade para receber a salvação em Cristo. A condição para o pecador obter a bênção do novo nascimento é a fé em Jesus Cristo (Gl 3.24).

4. “Participantes da natureza divina”. O crente que alcança a profundidade da significação destas palavras de Pedro em 2.^a Pe 1.4, sentirá uma responsabilidade maior. Pedro escreveu assim: “Ele nos tem dado grandíssimas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina”.

5. A participação humana para a regeneração. O homem precisa participar da obra da regeneração de sua vida, com as seguintes parcelas, que se resumem em aceitar o plano de Deus:

a. Reconhecer-se pecador e perdido (Rm 3.23; 6.23).

b. Arrepende-se do pecado (Le 13.3; At 3.19)

c. Confessar os pecados e crer em Jesus (Rm 10.9)

d. Abandonar o pecado (At 2.38).

e. Aceitar o Senhor Jesus e crer no Evangelho (Jo 1.12; Rm 10.9).

III. OS EFEITOS DA REGENERAÇÃO

Os efeitos da regeneração podem ser vistos na experiência do novo nascimento, a alegria que transmuda a criatura do interior para o exterior, tornando o ser humano participante da natureza divina, com um novo destino, porque a comunhão foi restabelecida entre o homem e Deus (Cl 3.10). Essa comunhão baseia-se no facto desse homem ter recebido nova natureza, em condição para o novo relacionamento com o Criador.

1. Agora, somos novas criaturas (Cl 3.10). No novo relacionamento entre o homem e Deus, manifesta-se no homem uma mudança da direcção, não só em relação ao tempo presente, mas também no destino eterno. Surgem novas perspectivas. São novas as atitudes, porque o amor de

Deus derramado em nossos corações nos atinge de forma ampla (Rm 5.5). Agora amamos os irmãos, o que outrora não nos era possível (1 Jo 3.10).

2. O amor do mundo desaparece.

Antes de conhecer o evangelho, era natural que amássemos o mundo. Mas agora, o desprezamos (1 Jo 2.15).

Não podemos explicar a mudança ocorrida no crente em Jesus à luz da ciência, da filosofia, ou qualquer outro meio racional, mas graças a Deus podemos experimentar o poder e a graça de nosso Senhor Jesus Cristo efectuando a transformação maravilhosa em nosso ser.

Esse o maior milagre operado por Jesus: a transformação da vida de um

ímpio, a sua salvação, sua regeneração, sua reintegração no reino de Deus.

QUESTIONÁRIO

1. Qual a escolha que Deus propôs aos filhos de Israel?
2. Que significa a palavra regeneração?
3. Que deve o homem fazer para ser regenerado por Deus?
4. Qual é a maior necessidade dos homens?
5. Por que a regeneração do pecador é urgente?



Nos 25 anos de ministério